



PRONAF Plano Safra da Agricultura Familiar chega à base

FETAEP distribui cartilha do PRONAF e realiza seis grandes eventos pelo Paraná.



■ Cartilha produzida pela FETAEP com todas as informações inerentes ao Plano Safra da Agricultura Familiar já está sendo distribuída pelo Estado.

Estão previstos R\$ 30 bilhões para financiamento do Plano Safra da Agricultura Familiar no período de julho de 2017 até junho de 2018 conforme anunciado pelo governo no dia 31 de maio. De modo geral, as regras do PRONAF crédito foram mantidas, com taxas de juros entre 2,5% e 5,5% ao ano. Entre as novidades, agora o Plano possui a característica de ser plurianual – o que trouxe a ele uma gestão mais estruturada, com mais clareza e previsibilidade.

“Antes, a cada ano travávamos uma nova luta em busca de mais conquistas perante o governo federal. Agora, com essa característica plurianual, já sabemos o que vai compor os programas, assim como quais serão as linhas de crédito dentro desse prazo”, comenta o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, avalia o pacote anunciado como positivo. “Mesmo tendo apresentado o mesmo valor da safra anterior, o Plano veio com outras novidades, como a regularização da Lei da Agricultura Familiar; a criação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); o aumento do teto do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e da Habitação Rural (novas linhas para reformas das casas rurais); e a nova linha de crédito para a agricultura urbana”, exemplifica Mueller.

Mais informações sobre o Plano Safra nas páginas 4 e 5.

Destaques **FETAEP**



Pág. 7

FETAEP comemora o lançamento do Censo Agropecuário



Pág. 8

Assembleia - FETAEP de casa cheia

Plano Safra 2017/2020

Após a divulgação do Plano Safra em Brasília no dia 31 de maio, do qual estive presente, a FETAEP concentrou esforços para reunir os dados e elaborar a cartilha de orientação ao PRONAF, produzida anualmente em parceria com o SENAR. Com este material, esperamos alcançar o maior número possível de trabalhadores agricultores familiares, levando a informação a quem está na base e realmente precisa. Afinal, um bom projeto de financiamento só pode ser construído se bem embasado e com informações certas. No entanto, ela não foi produzida pensando apenas nos trabalhadores, mas também nos dirigentes sindicais e nos técnicos que estão na base e fazem uma ponte direta com os agricultores familiares.

Apesar do valor de R\$ 30 bilhões disponibilizado à agricultura familiar ter se mantido o mesmo da safra anterior, avalio como bom e esperado já que a cifra anterior não foi totalmente gasta. Além disso, diante do atual cenário econômico, político e social que estamos vivenciando em nosso país, em que se desenham muitos retrocessos aos trabalhadores rurais, como as Reformas Trabalhistas e a Previdenciária, considero a manutenção dos juros e do volume de recursos como algo positivo já que não vieram com mais retrocessos para o nosso lado. Nos dias de hoje manter as conquistas já é uma vitória.

Positivo também por conta do pacote anunciado como um todo, já que algumas novidades estão chegando, como a regularização da Lei da Agricultura Familiar e a criação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que identificará os agricultores que podem acessar as políticas de incentivo à produção agrícola familiar. Além disso, conforme poderão ver nas páginas do nosso Jornal, foi anunciado também o aumento do teto do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que passará a ser de R\$ 140 mil.

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



HABITAÇÃO RURAL em Prudentópolis



Foram finalizadas em Prudentópolis, no início de junho, 11 casas que tiveram a FETAEP como entidade organizadora do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e o Banco do Brasil como agente financeiro. "Contemplar a alegria e a realização estampada no rosto de cada família agricultora faz com que a nossa gestão seja de fato significativa", declarou a secretária de Políticas Sociais da FETAEP, Marucha Vettorazzi, ao participar da assembleia que informou a finalização das obras. A entrega formal das casas acontecerá em breve. Atualmente são dois modelos de plantas disponíveis, uma com 43,37m² e outra com 58, 50m².

Posse em São Jorge do Ivaí



A nova diretoria do STTR de São Jorge do Ivaí tomou posse no dia 25 de maio. Antonio Casagrande foi reconduzido ao cargo de presidente, seguindo até 2021. Estiveram presentes cerca de 80 participantes.

FETAEP no Chile



O secretário de Juventude da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, participou, entre os dias 2 e 4 de maio, em Santiago (Chile), do Seminário Internacional Juventud Rural Y Políticas Públicas. Ele foi representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). "Apresentamos as principais Políticas Públicas que contribuirão para sucessão rural no Brasil com o objetivo de apoiar a juventude rural do Chile na construção de propostas que colaborasse para a sucessão rural da agricultura familiar chilena", informa Leal.

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	MAIO 2017 (VALOR FINAL)	JUNHO 2017 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	1,1057	1,0970

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se à um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

ASSEMBLEIA em Capitão Leônidas Marques



A FETAEP participou, no dia 1º de junho, da assembleia geral de prestação de contas do exercício de 2016 do STTR de Capitão Leônidas Marques. Participaram da reunião o vice-presidente da FETAEP, Marcos Brambilla; o presidente do STTR, Claudio Zeni e demais diretores do Sindicato.

Posse em Altônia



Nova diretoria do STTR de Altônia, liderada pelo presidente José Neri, que foi reconduzido ao cargo, tomou posse no dia 24 de junho. FETAEP deseja muito sucesso aos eleitos e que o mandato seja recheado de boas ações sindicais.

Três Barras do Paraná



Em maio, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Três Barras do Paraná realizou, no distrito de Santo Izidoro, um curso de APICULTURA (abelha sem ferrão), o qual foi coordenado pelo SENAR, com a participação da Secretária da Agricultura, EMATER e o prefeito Helio Kuerten Brunning. O curso foi um sucesso na comunidade e teve como objetivo a diversificação da produção nas pequenas propriedades.

Assembleia em Santa Helena

O STTR de Santa Helena realizou no dia 21 de junho assembleia de prestação de contas, apresentando aos associados o balanço financeiro de 2016. A FETAEP esteve presente, sendo representada pelo secretário de Assalariados e de Previdência Social, Carlos Gabiatto, que abordou em sua fala temas importantes como as Reformas da Previdência e Trabalhista.

Coletivo da CONTAG

Diversos Coletivos da CONTAG estiveram reunidos em Brasília entre os dias 19 a 21 de junho. O de Política Agrícola, Agrária e de Meio Ambiente contou com a presença do secretário de Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal. Entre os objetivos do Coletivo estão o planejamento de ações integradas entre CONTAG e Federações para o segundo semestre do ano.

1º secretário de Finanças e Administração: *Alexandre Leal dos Santos*
 Jornalista Responsável: *Renata Souza – SRTE/PR 5703*
 E-mail: imprensa@fetaep.org.br
 Estagiária: *Patrícia Beline*
 Projeto gráfico e diagramação: *RDO Brasil - (41) 3338-7054*
 Impressão: *Gráfica Graciosa* | Tiragem: *6 mil exemplares* | Apoio: *Senar-PR*

SENAR-PARANÁ

**QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL**

sistemafaep.org.br

JUNHO 2017

TRANSFORMANDO HERDEIROS EM SUCESSORES

Programa do SENAR-PR ajuda no planejamento sucessório



Após muito planejamento e a experiência com turmas piloto em cinco regionais, o SENAR-PR desenvolveu o Programa Herdeiros do Campo. O objetivo é trabalhar um dos problemas que afeta empreendedores de todas as áreas, inclusive o produtor rural: a sucessão familiar. O Herdeiros do Campo desperta as famílias para o planejamento sucessório nas dimensões patrimônio, família e empresa. “Estamos trazendo o tema e informações importantes para que o produtor rural e sua família possam buscar a melhor solução com seus pares”, afirma o presidente do Sistema FAEP/ SENAR-PR, Ágide Meneguette. O assunto atinge produtores de todos os tamanhos e regiões e requer propostas inovadoras e criativas. “Mais estritamente falando, sucessão familiar representa, sobretudo, um ‘rito de passagem’, a transferência da administração do negócio ou da empresa, do imóvel e sua atividade principal, de um responsável para outro, assim preservando a continuidade do negócio”, explica o superintendente do SENAR-PR, Humberto Malucelli Neto. Não há receita pronta. O tema é complexo e não se resolve com um documento jurídico. Se assim fosse, inventários não durariam anos para se resolver.

São cinco encontros, cada um com oito horas, e uma orientação por família com um especialista, durante duas horas. Ao longo das aulas, temas como sucessão e governança na empresa rural, visão estratégica, mediação de conflitos e planejamento sucessório são debatidos. Mais informações: www.herdeirosdocampo.com.br



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Wilson Thiesen
Darci Piana
Ademir Mueller

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
João Luiz Rodrigues Biscaia
Nelson Costa
Ari Faria Bittencourt
Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarosa

Sebastião Olímpio Santarosa
Paulo José Buso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Tereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

FETAEP leva informações do Plano Safra às Regionais

Seminário de Desenvolvimento Rural e Políticas Públicas de Crédito deve atingir mais de 1 mil participantes.

Para difundir ainda mais o Plano Safra entre o setor produtivo da agricultura familiar, a FETAEP, além da cartilha, planejou a realização de seis grandes seminários em parceria com EMATER e SEAB (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento). Cascavel, Maringá, Guarapuava, Londrina, Pato Branco e Curitiba serão os locais que sediarão os Seminários de Desenvolvimento Rural e Políticas Públicas de Crédito – que têm como propósito atualizar os participantes sobre as novidades em torno do Plano Safra Plurianual da Agricultura Familiar 2017-2020 e também avaliar como os recursos do PRONAF têm chegado aos trabalhadores. A expectativa é que a quantidade de participantes passe de um mil.

Porém, os eventos regionais não levarão apenas as informações acerca do que está por vim nesta safra, mas sim de toda uma conjuntura econômica embasada

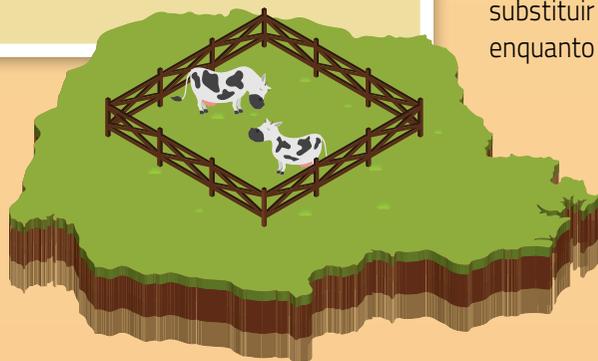
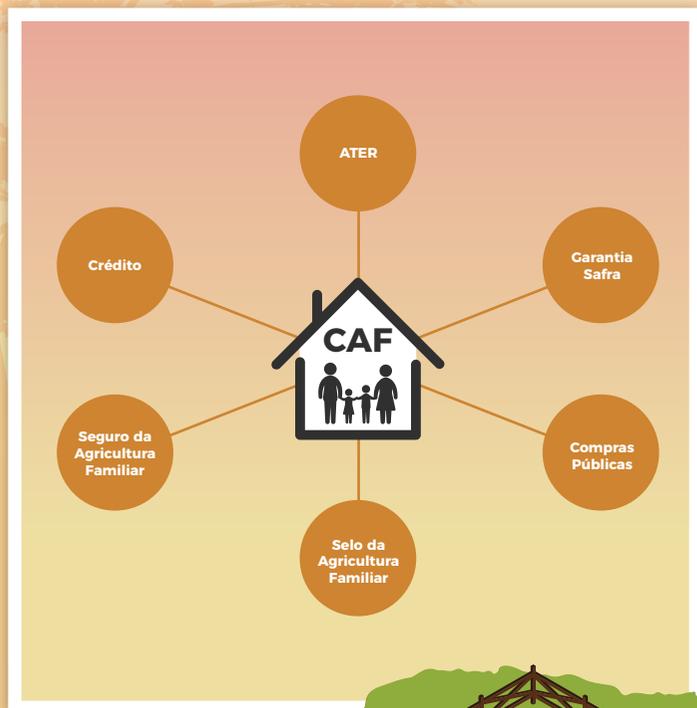
em análises técnicas de aplicabilidade dos recursos do ponto de vista qualitativo e quantitativo, visando otimizar os recursos. “Para tal, estamos inserindo os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural – ambiente que congrega várias instituições que trabalham com o crédito e que tem condições de nos orientar acerca de como o crédito está sendo aplicado na base. Queremos saber se os valores estão suficientes? O que estão comprando? Se as linhas estão atendendo às necessidades da agricultura familiar?”, salienta o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla.

Ou seja, a FETAEP vai buscar uma ampla compreensão para saber quem está tendo acesso aos recursos e de que forma. Com isso, espera trazer para o desenvolvimento aquele agricultor que está, de certa forma, afastado, além de traçar estratégias de atuação de acordo com a realidade local.

PLANO SAFRA E SUAS NOVIDADES

CAF deve substituir a DAP

Porém, enquanto o Cadastro da Agricultura Familiar não é implementado, a DAP continua valendo como instrumento de identificação e de qualificação da unidade familiar.



O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) é uma demanda do MSTTR e se baseia nos princípios da lei 11.326/2006 para ser realizado em todos os estabelecimentos de agricultores familiares. Seus objetivos são: qualificar a renda e a infraestrutura de capital produtivo e não-produtivo; identificar a posse e domínio dos imóveis que compõem o estabelecimento familiar de produção rural; identificar e qualificar os integrantes da unidade familiar de produção rural; e registrar dados de localização geodésica do estabelecimento. Os custos de implantação e manutenção do sistema serão subsidiados pelo Governo Federal.

O CAF foi instituído pelo decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017, que também regulamentou a Lei 11.326/2006, conhecida por “Lei da Agricultura Familiar”. Assim que estiver definitivamente implantado, o Cadastro será requisito para acesso às políticas públicas, permitindo avançar na identificação. A longo prazo este cadastro irá substituir a DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF). Porém, enquanto não for implantado, a DAP continua valendo.

PNCF passou para R\$ 140 mil

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) teve uma melhoria considerável no valor do crédito que passou dos atuais R\$ 80 mil para R\$ 140 mil. O prazo de pagamento também

foi ampliado, passando de 20 para 25 anos com três anos de carência, e aumento da renda de R\$ 15 mil para R\$ 30 mil reais. No entanto, não foi ampliado o teto do patrimônio para ter acesso ao programa.



Conheça as principais alterações no MCR (Manual de Crédito Rural)

a) Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Implementos

(MCR 10-1-38-a): para itens que não constem da relação de Credenciamento de Fabricantes Informatizados do BNDES, o limite passa de R\$ 5 mil para R\$ 10 mil, por item financiado;

b) Importação de Máquinas, Equipamentos e

Implementos (MCR 10-1-38-c): está autorizada a importação desde que não haja fabricação no Brasil;

c) Aquisição de Animais para recria e engorda MCR

10-4-2-f: acaba o limite de R\$ 20 mil por beneficiário, bastando comprovar tecnicamente a viabilidade do financiamento. Esta decisão coloca em xeque o controle na aquisição de animais, processo que havia sido estancado ao impor o limite de R\$ 20 mil;

d) Altera os prazos de 5 para 10 anos incluídos até três anos de carência os seguintes itens (MCR 10-5-5-e):

adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais, incluindo a correção da acidez e da fertilidade do solo e a aquisição, transporte e aplicação dos insumos para essas finalidades; formação e recuperação de pastagens, capineiras e demais espécies forrageiras, produção e conservação de forragem, silagem e feno destinados à alimentação animal;

e) Crédito para Integralização de Cotas-Partes (MCR

10-12-c): aumenta de R\$ 20 mil para R\$ 40 mil o limite de financiamento de Cotas-Partes por beneficiário

associado a cooperativas de produção agropecuária na Agricultura Familiar, sendo que o limite por Cooperativa passa de R\$ 20 milhões para R\$ 40 milhões;

f) Microcrédito Produtivo Rural - Grupo "B" (MCR 13-1-c):

quando utilizada a metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), o limite por beneficiário no Pronaf "B" passa de R\$ 4 mil para R\$ 5 mil por acesso, limitado a três acessos, totalizando até R\$ 15 mil;

g) Pronaf Eco (MCR – 10-16-1-e): amplia os prazos de financiamento para a silvicultura, entendendo-se por silvicultura o ato de implantar ou manter povoamentos florestais geradores de diferentes produtos, madeireiros e não madeireiros, para até 12 anos, com até 8 anos de carência, que podem se elevar para 16 anos, no caso de financiamento com recursos dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Para as demais atividades da linha, terão prazos de até 10 anos, incluídos até 5 anos de carência;

h) Seguro da Agricultura Familiar – SEAF (MCR 16-10):

ampliação da cobertura de renda líquida de R\$ 20 mil para R\$ 40 mil, que passou a vigorar desde Janeiro de 2017, garantindo até 80% da receita bruta esperada na agricultura familiar, além de incluir todas as culturas financiadas no Pronaf. A medida foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em dezembro de 2016, por meio da Resolução CMN 4.547, e ampliou a cobertura de 50 para mais de 150 culturas.

Cartilha do PRONAF fica pronta



Vale lembrar também que a cartilha não foi pensada apenas nos agricultores, mas também nos dirigentes sindicais e nos técnicos que estão na base e fazem uma ponte direta com os agricultores.

Políticas públicas atraem juventude de volta para o campo

Projeto inovador propõe transformação nas entidades sindicais.

"**A**os 18 anos senti vontade de ir para cidade. Na época, fiz um curso de confeitiro e fui para Ipiranga. Lá permaneci por oito anos. Quando conheci minha esposa, que trabalhava de operadora de caixa em um supermercado da cidade, passamos a cogitar o nosso retorno ao meio rural em busca de mais qualidade de vida para nós e à nossa família. Após o casamento retornamos e já estamos há três anos trabalhando na propriedade juntamente com meus pais e irmãos. Não trocamos a nossa vida no campo por nada", declara Jaciel de Araújo.

Após ter acesso ao PRONAF Investimento por meio do STTR de Ipiranga, Jaciel realizou um sonho antigo. "Compramos um trator que praticamente dobrou a nossa produção. Estamos bem animados com os lucros da safra desse ano", revela o agricultor, que possui dois alqueires de terra. Tais resultados só estimulam o casal a continuar avançando em busca das informações e dos serviços prestados pelo Sindicato.

Material produzido anualmente pela Federação, com o apoio do SENAR, acaba de sair do forno e já está sendo distribuído à base sindical da FETAEP. Com uma tiragem de 25 mil exemplares, a cartilha do PRONAF será distribuída aos Sindicatos filiados à FETAEP, aos dirigentes sindicais, aos agricultores e aos técnicos agrícolas. O desafio agora é fazer com que este material, em conjunto com todos os parceiros que trabalham com o crédito rural, chegue a um maior número de pessoas possível, levando a informação a quem está na base e realmente precisa.

"Para tal, uniremos força na divulgação desta cartilha com a realização de diversos eventos regionais, em parceria com os nossos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, EMATER, SEAB (Secretaria de Agricultura e de Abastecimento), agentes financeiros, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, entre outros", afirma o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla.

Além de apresentar todas as novidades em torno das linhas de crédito do PRONAF, a cartilha também vem repleta de histórias reais de agricultores e agricultoras familiares que impulsionaram suas propriedades por meio do Programa. E mais: que reconheceram que se não fosse a política talvez não estariam no campo, conforme exemplifica o jovem casal, Jaciel de Araújo, 29 anos, e sua esposa Taís Gabriele Araújo, 25 anos. A história de vida deles evidencia que uma vida no campo com qualidade e renda é possível sim, desde que as políticas públicas cheguem efetivamente ao meio rural. Conheça a seguir a história deles.

A cartilha também apresenta informações importantes sobre o PROSOLO - Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná - que tem a FETAEP como uma das entidades parceiras.



■ De confeitiro e balconista de supermercado a agricultores familiares com muito orgulho.

ELEIÇÕES 2018

Diretor da FETAEP deve disputar uma vaga a deputado estadual

MSTTR elegeu o vice-presidente e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, como um pré-candidato a deputado estadual nas eleições de 2018.

Movidos pela necessidade de um representante na Assembleia Legislativa com origens na agricultura e que conheça de perto as necessidades da população rural, o MSTTR deliberou por apoiar o nome de Marcos Brambilla, vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, para a disputa eleitoral de 2018. Trata-se de um indicativo de uma pré-candidatura a deputado estadual, mas que desde já conta com o apoio do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

“Em fevereiro desse ano as bases já deliberaram pela necessidade de termos um candidato orgânico, próprio do Movimento. De lá para cá, as regionais se reuniram e trouxeram para a Federação alguns nomes, sendo o do Brambilla aprovado”, informa o presidente da FETAEP, Ademir Mueller. A partir de agora Marcos Brambilla seguirá para as tratativas junto ao partido ao qual está filiado para, mais adiante, iniciar a construção de sua candidatura de acordo com a legislação eleitoral.



■ Sugestão veio da base no interior que busca por um candidato ligado à agricultura.

FETAEP comemora o lançamento do Censo Agropecuário



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, durante o lançamento.

FETAEP esteve presente, no dia 19 de junho, no lançamento do Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, participou da solenidade de lançamento, realizada na sede da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). Estiveram presentes também o presidente nacional do IBGE, Roberto Luís Olinto Ramos, e a governadora em exercício, Cida Borghetti, entre outras autoridades.

A FETAEP comemora o lançamento da pesquisa, que dará um rumo às futuras ações sindicais, além de servir de parâmetro para avaliar o trabalho já realizado. “Poderemos atuar de forma mais assertiva perante o nosso público aos estarmos munidos com informações atuais”, pondera Mueller. Na ocasião do lançamento, Mueller colocou a FETAEP e todo o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais à disposição do IBGE. “Vamos atuar fortemente na conscientização do nosso público acerca da

importância da pesquisa para que recebam prontamente os recenseadores. Será de extrema importância que o agricultor, independentemente do seu porte, receba a equipe do IBGE em suas propriedades”, salientou Mueller, referindo-se também à violência no meio rural que faz com que os agricultores tenham receio de receber estranhos na propriedade.

Ao longo de cinco meses, a partir do dia 1º de outubro, 26 mil pessoas vão visitar 5 milhões de propriedades rurais levantando informações sobre a área, a produção, as características do pessoal ocupado, o emprego de irrigação, o uso de agrotóxicos, entre outros temas. Os resultados do Censo devem começar a ser divulgados em meados de 2018. “As funções desta pesquisa são inúmeras. Desde a política pública, a capacidade do governo de saber exatamente onde fazer a melhor aplicação de recursos, a melhor política, até a questão acadêmica, no outro extremo, onde você tem espaço para fazer estudos dentro das universidades e dos institutos de pesquisa”, disse o presidente do IBGE, Roberto Olinto.

FETAEP de casa cheia

Assembleia de prestação de contas do exercício de 2016 foi realizada na FETAEP.



■ Após parecer do Conselho Fiscal, plenária aprovou por unanimidade a prestação de contas de 2016.

A FETAEP esteve, nos dias 29 e 30 de junho, com sua sede em Curitiba lotada para a realização de mais uma assembleia de prestação de contas referente ao exercício de 2016. No primeiro dia de trabalho, o foco da diretoria da Federação foi apresentar e distribuir o Relatório de Atividades de 2016, o balanço financeiro e o patrimonial. Após esclarecimentos de algumas dúvidas e da leitura do parecer do Conselho Fiscal, a plenária aprovou por unanimidade a prestação de contas apresentada. A assembleia foi encerrada às 11h.

Na sequência, foi iniciado um seminário formativo com os dirigentes presentes. Muitas informações, orientações e comunicados foram repassados à base. Cada secretaria da FETAEP – Formação e Organização Sindical, Juventude, Agrária, Meio Ambiente, Mulheres, Terceira Idade, Previdência, Assalariados, Agrícola, além da presidência – apresentou um resumo do que já fez neste primeiro semestre de 2017. Além disso, os diretores também adiantaram algumas ações que estão para acontecer até o final do ano. O seminário foi encerrado no dia 30, por volta das 13h.



■ Diretoria da FETAEP em sua saudação inicial.



■ Cláudio Rodrigues – secretário de Finanças e Administração e de Formação e Organização Sindical.



■ Alexandre Leal – secretário de Juventude Rural, de Agrária e de Meio Ambiente.



■ Marucha Vettorazzi – secretária de Mulheres, de Educação e de Políticas Sociais.



■ Cleusinete Prates – secretária de Terceira Idade.



■ Carlos Gabiatto – secretário de Assalariados e de Previdência.



■ Marcos Brambilla – secretário de Política Agrícola.



■ Ademir Mueller – presidente da FETAEP.

“INSS Digital” foi lançado na FETAEP

Novo programa do INSS já começa a chegar ao Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

A gerência executiva do INSS lançou, no dia 29 de junho, na FETAEP, o novo programa INSS Digital que possibilita o requerimento de serviços de atendimento à distância. O primeiro convênio do Paraná foi assinado, no mesmo dia, com o STTR de Contenda. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, assinou como testemunha.

O programa tem como objetivo disponibilizar às entidades sindicais uma nova plataforma de acesso aos benefícios do INSS. Na prática, isso significa que agora os STTR's poderão executar alguns serviços do INSS, atendendo os trabalhadores e as trabalhadoras diretamente na sede dos Sindicatos. “Inicialmente apenas a aposentadoria por idade estará à disposição do associado com a vantagem dele não precisar se locomover até a agência da Previdência Social”, informa o secretário de Previdência, Carlos Gabiatto.

A gerência executiva de Curitiba está disponibilizando esse sistema aos STTR's da Região Metropolitana de Curitiba. “Nessa fase inicial, Sindicatos de São José dos Pinhais, da



Lapa e de Contenda serão os primeiros a realizar esse tipo de atendimento, possibilitando que o cidadão possa requerer os seus benefícios diretamente no Sindicato”, informa o gerente executivo do INSS, Aldebrando Lins Albuquerque, dizendo ainda que tal recurso garantirá mais agilidade no atendimento prestado à população”, explicou Albuquerque.

Regimento interno das Regionais Sindicais foi criado



Em assembleia extraordinária, os dirigentes sindicais debateram e aprovaram o Regimento Interno das Regionais Sindicais da FETAEP. A construção do documento é uma iniciativa da FETAEP que despertou para a necessidade de regulamentar a atuação e o papel das Regionais Sindicais.

“Com o Regimento em mãos, as Regionais estarão alinhadas com as ações da Federação. Além disso, o funcionamento da Regional estará todo detalhado, facilitando a compreensão de todos”, pondera o presidente da FETAEP, Ademir Mueller. A elaboração do Regimento foi uma construção coletiva que, além de envolver toda a diretoria da Federação, contou com a participação dos delegados (antiga denominação), coordenadores e assessores regionais.

Algumas mudanças serão implantadas a partir de sua aprovação. Entre elas, a nova nomenclatura das Regionais, que a partir de agora terão em seus nomes sua localização geográfica a fim de facilitar a compreensão dos públicos de fora do Movimento (confira box) e os



delegados passarão a ser “Representantes da FETAEP nas Regionais”. Outra mudança foi a padronização da data das eleições das coordenações gerais das regionais.

Confira a nova nomenclatura das Regionais

- Regional Sudoeste (Regional 1)
- Regional Oeste (Regional 2)
- Regional Noroeste Umuarama (Regional 3)
- Regional Noroeste Paranavaí (Regional 4)
- Regional Campo Mourão (Regional 5)
- Regional Norte (Regional 6)
- Regional Norte Pioneiro (Regional 7)
- Regional Centro Sul (Regional 8)
- Regional Vale do Ivaí (Regional 9)
- Regional de Curitiba (Regional 10)

Jovens e Mulheres aproveitam encontro para planejar



Tanto as coordenadoras de mulheres quanto os coordenadores de jovens aproveitaram o encontro ocasionado por conta da assembleia e do seminário e se reuniram para afinar os pontos e planejar ações futuras. "Aproveitamos para refletir e fazer um balanço sobre as atividades realizadas no primeiro semestre nos municípios e também discutimos as novas diretrizes de trabalho para o segundo semestre, tais

quais as campanhas em torno do Outubro Rosa e do Novembro Azul", informou Marucha Vettorazzi, secretária de Mulheres.

Já os jovens aproveitaram o encontro para ajustar a programação da rodada de formação que deve acontecer pelo Estado no mês do outubro. A ação será intitulada de Campo Jovem e tem como objetivo preparar e formar a juventude para os festivais Estadual e Nacional da juventude.

Construção da nova sede da FETAEP a todo vapor

Durante sua apresentação, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, comentou sobre a construção da nova sede da FETAEP, que deverá ter sua ala administrativa concluída em setembro – "quando já deveremos estar nos mudando para lá", disse ele.

A nova sede fica localizada no bairro Rebouças, em Curitiba, na Rua Piquiri, a menos de um quilômetro de distância do atual endereço da FETAEP. A obra, que iniciou em abril do ano passado, possui uma moderna estrutura com espaço suficiente para alojar toda a área administrativa da Federação, assim como hospedar os dirigentes sindicais da base que participarem dos eventos da FETAEP.



■ Maquete de como deverá ficar o prédio.

Agricultura vive um bom momento

Contratações com carteira assinada aumentam em abril e maio.

O setor agropecuário acompanhou a boa onda de empregos no Brasil e ajudou o país a retomar o saldo positivo de trabalho no mês de abril. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados no dia 16 de maio mostram que o campo fechou o mês com saldo positivo de 14.648 empregos, o segundo mais alto entre todas as atividades econômicas. O quadro é liderado por serviços, com 24.712 empregos. Ao todo, o país teve no quarto mês do ano o melhor desempenho desde 2014, ao registrar saldo de 59.856 contratações.

Paraná - Já na esfera estadual, ainda de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saldo de empregos gerados na agropecuária em 2017, até o mês de maio, ficou em 1.849. Apenas no mês de maio, por exemplo, foram criados

439 novos postos de trabalho, contra um saldo negativo de -60 no mesmo mês do ano passado. De um ano para o outro, a geração de empregos em 2017 superou em mais de 80% a quantidade gerada em 2016, quando foram criadas 1.011 vagas.

A FETAEP vê com bons olhos esta reação do setor. Para o secretário de Assalariados Rurais, Carlos Gabiatto, o setor produtivo paranaense é muito dinâmico e vem se fortalecendo mesmo diante das dificuldades. "Esse aumento é reflexo da melhora da capacidade produtiva do setor agrícola e do aumento da área plantada no Paraná, aliados às novas tecnologias de produção e ao clima favorável", afirma. Somado a isso, acrescenta ele, os trabalhadores rurais têm se qualificado mais, tornando sua mão de obra mais valorizada.

Com informações do Globo Rural.

Feira de Mudanças Frutíferas e Ornamentais é atração no Sindicato de Capitão Leônidas Marques



Em sua 16ª edição, o STTR de Capitão Leônidas Marques realizou entre 13 a 17 de junho a Feira de Mudanças Frutíferas e Ornamentais, na sede do Sindicato. "Nosso objetivo foi apresentar as novas tendências de jardinagens e formação de pomares, com instruções de poda, plantio e conservação", disse o presidente do Sindicato Claudio Zeni. Segundo ele, a feira superou as expectativas. "Tivemos mais de 250 espécies apresentadas

a aproximadamente 2.000 visitantes, que puderam comprar as mudas com preços abaixo do mercado", afirmou.

De acordo com o presidente a maioria dos compradores busca as mudas para replantar seus pomares, destinando suas produções aos programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A iniciativa é fruto de uma parceria com o Viveiro Daneluz.



Bastidores do lançamento do Censo Agropecuário 2017, em Curitiba. Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, em reunião com o presidente nacional do IBGE, Roberto Olinto, entre outras autoridades.



Representantes da Regional 3 da FETAEP se reuniram, no dia 7 de junho, em Umuarama, com a presença do secretário de Previdência Social, Carlos Gabiatto, para discutir as propostas de acordo coletivo de trabalho na área da cana-de-açúcar. Além dessa pauta, debateram as questões em torno das Reformas da Previdência e Trabalhista e da organização da Regional, entre outros.



Diretoria da FETAEP prestigiou com sua presença o 14º Encontro das Trabalhadoras Rurais de Figueira e de Sapopema, na Regional Norte Pioneiro, realizado em abril.

JUNHO 12 Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil

A FETAEP destaca a importância de eliminar o trabalho infanto-juvenil do meio rural. Trabalho não pode ser uma obrigação, mas sim uma forma de inserir, aos poucos, o jovem na realidade onde vive e, desde que, na condição de menor aprendiz. Para a FETAEP, lugar da criança é na escola!

Para a FETAEP, lugar de criança é na escola!

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
www.fetaep.org.br

JUNHO 15 Dia Mundial de Conscientização da Violência contra Pessoa Idosa

FETAEP reconhecendo o valor de quem tanto semeou e continua semeando.

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
www.fetaep.org.br

JUNHO 23 Dia do LAVRADOR
Semeando a terra, colhendo vida!

FETAEP parabeniza os lavradores e as lavradoras que, com amor e dedicação, cultivam o nosso maior patrimônio: a terra.

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
www.fetaep.org.br